

17/12/84

Governo do nosso País manifesta pesar

• Assassinadas 11 pessoas na estrada da Namaacha

O Governo moçambicano manifestou o seu pesar pelo bárbaro assassinato de 11 pessoas, cometido na última sexta-feira pelos bandidos armados, na estrada que liga Maputo à Namaacha. O Ministro dos Negócios Estrangeiros do nosso País, Joaquim Chissano, apresentou já condolências à Embaixada do Reino da Suécia, em Maputo, visto que um dos indivíduos assassinados era cidadão sueco.

Notícias divulgadas pela AIM, indicam que 11 pessoas foram mortas na tarde de sexta-feira passada em emboscadas dos bandidos armados na estrada que liga a capital do País à vila fronteiriça da Namaacha, junto à Suazilândia.

Segundo um porta-voz do Estado-Maior General das Forças Armadas,

os ataques tiveram lugar pelas 15,30 horas, a cerca de 13 quilómetros da Namaacha e neles foram assassinados nove cidadãos moçambicanos, um cidadão sueco e um cidadão português.

Os bandidos armados emboscaram quatro viaturas civis, matando os seus ocupantes a tiro e com golpes de baioneta.

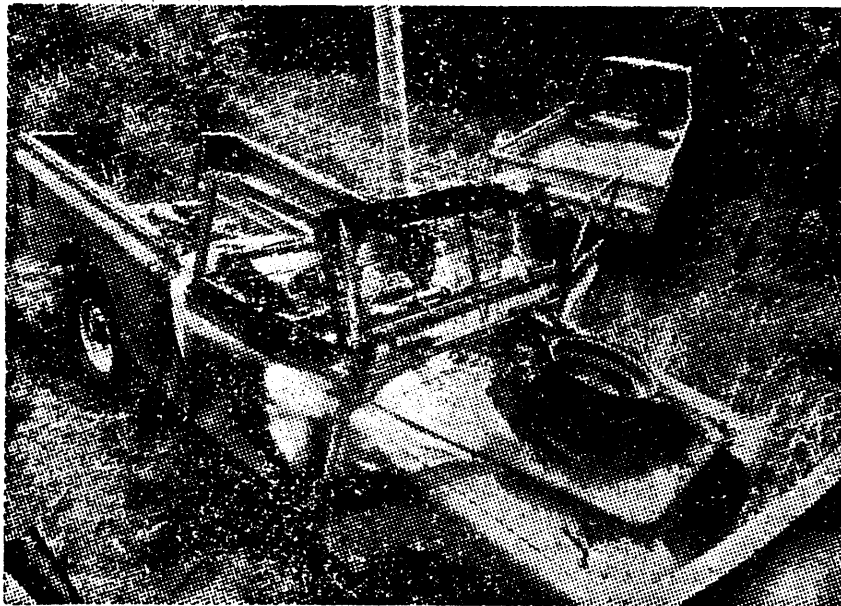
Um dos carros, que seguia da Namaacha para Maputo, pertencia a um projecto de desenvolvimento patrocinado pelos Países Nórdicos. Nele seguiam um técnico pecuário sueco, como condutor, e uma técnica agrária moçambicana e um cidadão português.

Uma outra viatura, que seguia também no trajecto Namaacha-Maputo transportava trabalhadores agrícolas. Uma terceira viatura, que se dirigia à capital do País, propriedade de um cidadão moçambicano residente na África do Sul, também foi emboscada pelos bandidos. A quarta viatura circulava do Maputo com destino à Namaacha.

As viaturas provenientes da vila fronteiriça, foram incendiadas, tendo parte das vítimas ficado carbonizadas. Não foram ainda revelados os nomes das pessoas assassinadas, pois nem todas as famílias tinham ainda sido avisadas da tragédia, segundo a AIM.

Residentes na área disseram à AIM que era intenção dos bandidos armados atacar o autocarro, que assegura a ligação entre a Namaacha e o Maputo. Porém, a tripulação do autocarro antecipou em uma hora a sua partida da Namaacha, escapando assim ao ataque dos bandidos armados. O autocarro vinha com a lotação esgotada.

Várias pessoas disseram à AIM, que os bandidos armados, actuando na área da Namaacha, fazem as suas incursões a partir de território sul-africano. Habitualmente, após as acções de terrorismo, os bandidos atravessam a fronteira, de regresso à África do Sul.



A imagem mostra o estado em que ficaram as viaturas do projecto agrícola e de propriedade de um cidadão moçambicano residente na África do Sul, vítimas das emboscadas na estrada da Namaacha. Além dos tiros cujas marcas são bem visíveis, as viaturas foram incendiadas